

A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Jaqueline Prestes de Cristo, discente de pós-graduação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Lages

Juliana Araújo Pereira, discente de pós-graduação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Lages

Michele Barros de Deus Chuquel da Silva, discente de pós-graduação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Lages

Morgana Belmonte, discente de graduação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus São Borja

Cláudia Guimarães Camargo Campos, docente, Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Lages

e-mail primeiro autor- jaquelineprestes6@gmail.com

O Ensino de Ciências é de fundamental importância na Educação científica voltada à Educação Ambiental (EA). Está relacionado não só às expectativas de vida, mas afeta as futuras gerações. A partir dessa reflexão percebe-se que a Educação, além de propor uma articulação entre criticidade, emancipação, participação, ao exercício de cidadania, pode buscar a sensibilização e provocar mudanças, reflexões e novas atitudes individuais ou coletivas em relação ao meio ambiente. Quando se pensa no Ensino de Ciências, como um meio de ensinar Educação Ambiental, leva a refletir sobre como esse ensinamento pode influenciar na formação dos discentes, pois ensina-os a serem cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuarem na realidade socioambiental, de modo comprometido com a vida. Nesse sentido, é notório que existe uma necessidade de adaptação do ensino de Ciências. Essa deve atuar de forma que se torne explícito à aos sujeitos envolvidos no processo de alfabetização científica, que todos os conteúdos de Ciências são ambientais, ou seja, fazem parte de um ambiente. Com base nisso, se justifica a importância e relevância desta presente pesquisa que tem como objetivo analisar como a Educação Ambiental está sendo trabalhada no Ensino de Ciências em escolas da rede pública. Com relação à metodologia, trata-se de uma revisão de literatura obtida nas plataformas de pesquisa *Scielo*, *ScienceDirect* e *Google Scholar*, os dados foram obtidos a partir das palavras-chave: Ensino de Ciências, Ensino de Ciências e Educação Ambiental com resultados para o período de 2018 a 2022. Os resultados obtidos com base nos estudos, indicaram que é trabalhada a Educação ambiental no ensino de Ciências, mas na maioria das vezes não tem uma disciplina específica para ser trabalhada, ou seja, não é dado o foco necessário para esta temática. Já em outros estudos analisados, com relação a esse mesmo contexto, a Educação Ambiental está sendo trabalhada de forma ineficiente e descontextualizada, o que acarreta em grande problemática, visto que, muitos alunos acabam não tendo a percepção da importância dessa temática, não a vendo como pertencendo ao seu cotidiano. A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente do currículo educacional básico, e, portanto, ela deve estar presente em todas as modalidades do processo educativo. Outro ponto

importante, que vale ser ressaltado no que se refere aos estudos analisados, é que a Educação Ambiental vem sendo trabalhada pelos professores, de forma transversal e interdisciplinar conforme norteia o Projeto Político Pedagógico da escola e como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. No entanto, as ações pedagógicas são bastante limitadas, uma vez que a interdisciplinaridade não é feita por todas as disciplinas, mas somente por algumas como a Ciências e que as demais trabalham apenas com conteúdo específicos da sua área. Sendo assim, foi percebido que na maioria das escolas, a prioridade não é o ensino de temas sociais urgentes e importantes, como a Educação Ambiental, mas sim o ensino de assuntos que envolvem Língua Portuguesa e Matemática, por exemplo, como preparação dos alunos para algumas provas, como a Provinha Brasil. Além disso, é notório também, que existe a falta de preparação dos educandos de Ciências e Biologia no desenvolvimento de uma Educação Ambiental de qualidade fundamentada. Na maioria das vezes, em percepções que desconsideram as especificidades das escolas não oferecem contribuições relevantes para um diálogo produtivo entre os campos. Dessa forma, conclui-se que torna-se cada vez mais necessário trabalhar com a Educação Ambiental nas escolas, visto que a Educação Ambiental atua na construção de cidadãos com ações mais conscientes com o meio ambiente. Para que isso aconteça, é preciso que haja implantação de projetos pedagógicos, ou até de disciplinas específicas, em que o comprometimento de todos os envolvidos seja mais eficiente, desde a direção até os educandos.

Agradecimentos: Agradecer aqui a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC

Palavras-chave: Ensino de ciências; Educação ambiental; Meio ambiente; Projetos pedagógicos.